

78ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – CT-Bio

Aos dias 6 de dezembro de dois mil e vinte e três, às nove horas no Hotel Link Confins localizado na Rodovia LMG 0800, Km 7,9 S/n, Rua Aeroporto, Lagoa Santa - MG, teve início a **78ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio em formato restrito**, instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400.

1. Informações Gerais:

Pauta	Discussão
<p>a. Aprovação da ata da 77ª Reunião Ordinária da CT-Bio:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou a reunião restrita dando boas-vindas, agradecendo à participação dos presentes. Houve registro dos participantes presenciais através da lista de presença em anexo e os participantes em formato virtual, registro:</p> <p>Alex (Fundação Projeto TAMAR), Damiani Paolo Gomes Rocha (ASPERQD), Alexandre Grose (Consultor CT-Bio), Eduardo Perini (IEMA), Gislane Serafim de Jesus (ASPERQD), Henrique Belfort Gomes (IEF), Junio Augusto Dos Santos Silva (IBAMA), Karina Nunes (ICMBio), Larissa Simões (IEMA), Patrick Hemaïdam (IEMA/ES) e Rita Braga (IEF).</p> <p>Posteriormente, a coordenação colocou a ata 77ª Reunião Ordinária da CT-Bio em votação.</p>
<p>Aprovação:</p>	<p>A ata da 77ª Reunião Ordinária da CT-Bio foi aprovada sem objeção dos membros e será publicada no site do CIF/Ibama.</p>
<p>b. Informe sobre apresentação da CT-Bio no CIF de outubro:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, relatou que no último CIF foi apresentado um ponto sobre a exigência de análise do metilmercúrio e fez breve contextualização, lembrando que o relatório da AECOM indicou a presença desse elemento na região costeira com nexos de causalidade com o rompimento da barragem na região e que por isso, a CT-Bio entendeu que seria necessário incorporar a análise desse elemento em toda região impactada, considerando que o monitoramento é dividido em duas partes, uma para Minas Gerais e outra para o Espírito Santo. Lembrou que inicialmente a Fundação Renova informou que seria possível a incorporação do elemento nos monitoramentos dos dois estados, mas posteriormente informou que não haveria possibilidade no PMBA Mineiro e que por esse motivo, a discussão foi levada ao CIF e agora a Fundação Renova tem a obrigação em apresentar um plano de trabalho para inclusão do elemento. A Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, lembrou que após discussão ficou acordado que a Fundação Renova entregaria a proposta pronta em até 45 dias.</p>
<p>c. Informe sobre os eventos realizados pela Fundação Renova no mês de novembro:</p>	<p>A Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, informou que houve a realização do Workshop da Biodiversidade Terrestre com a possibilidade de ter uma visão bem mais ampla dos resultados e mais consistente e considerou que com a conclusão dos 2 anos é possível ver um melhor traçado e que com o próximo edital será possível ver alguns estudos serem concluídos. O Sr. Juliano Barbirato, representante do IEMA, considerou que as apresentações do workshop foram boas e que ficou alinhada a necessidade de apresentar a evolução dos resultados no próximo encontro. A Sra. Janaina informou que houve um momento de apresentação da integração dos resultados, que ficou a desejar e por isso ela será melhor pensada e reapresentada no próximo workshop e informou também que houve alinhamento para realização do workshop a cada 1 ano, com apresentação das duas campanhas e seus dados.</p> <p>A Sra. Janaina relatou que houve o entendimento de que alguns grupos não precisarão ser mais amostrados, visto que os dados apresentados até agora já se esgotaram e por isso está sendo avaliado a possibilidade de não continuidade nas amostragens. O Sr. Hermes Daros, representante do IEMA, completou que foi interessante essa conversa - sobre os quelônios – onde se ajustou um fluxo de como se fariam essas modificações para retirada ou adição de</p>

parâmetros ou grupos, onde os especialistas enviariam um documento atestando a modificação e o GAT faria análise da proposta e tomada de decisão.

O Sr. Junio Silva, representante do IBAMA/MG, relatou que durante o workshop a equipe da Ekos relatou a dificuldade de visitar alguns sítios em função da negativa dos proprietários e relatou incomodo com essas negativas visto que os proprietários justificam dizendo que a Fundação Renova não tem direito de entrar nas áreas, sendo que a Renova é apenas a executora das ações e sugeriu que os órgãos ambientais sempre acompanhem os campos, para evitar esses tipos de justificativas dos proprietários. A Sra. Janaina Aguiar considerou que entende a necessidade de fazer um trabalho de convencimento dos proprietários para receberem as equipes técnicas e que isso se esbarram no direito da propriedade, o que foge do controle dos órgãos públicos.

O Sr. Juliano Barbirato, representante do IEMA, comentou que houve uma discussão sobre as perguntas orientadoras que cada pesquisa precisa responder e relatou que os pesquisadores comentaram sobre os formatos utilizados para publicação dos resultados e sobre as preocupações que existem em relação a disponibilização dos dados brutos e a possibilidade deles serem “roubados”. O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, relatou que a equipe recebe o relatório preliminar, posteriormente acontece o workshop e as considerações feitas no evento são incorporadas no relatório, diferente do que acontece no PMBA, que possui um workshop após entrega do relatório para apresentação dos resultados. Informou que os pesquisadores pediram apoio no próximo workshop para maior divulgação dos links para ampla participação.

Sobre as publicações, o Sr. Frederico Martins comentou que há uma deliberação do CIF que define que os dados podem ser publicados e afirmou que no que cabe a CT-Bio não há nenhum impedimento para nenhuma publicação dos estudos derivados e para os estudos que respondem as perguntas. Houve debate sobre o tema com o entendimento de que nunca houve ruído nas entregas de dados brutos já feitas anteriormente.

Sobre o seminário da FAPEMIG, o Sr. Juliano Barbirato informou que o seminário foi intenso e condensado e que apenas 2 dias para apresentação de todos os resultados deixa tempo bem apertado. Relatou incomodo com a entrega dos resultados já nos dias do evento e sobre a grande número de reclamações dos pesquisadores em relação a falta de verba. Houve comentários sobre a análise dos pontos localizados no Baixo e Alto Doce, deixando o iato no médio doce, sem resposta para as perguntas orientadoras para os projetos.

A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, comentou que várias questões a deixaram preocupada e informou que as perguntadas orientadoras para os projetos não tinham foco no alto doce. Relatou ainda insatisfação com o formato do seminário que estava focado nas metas e em detalhes que eram desnecessários para a CT-Bio e sugeriu que o próximo tenha mais foco na metodologia e nos resultados, o que possibilitaria o acompanhamento mais calmo dos resultados. A Sra. Janaina reforçou que havia sido solicitado a FAPEMIG que o seminário fosse com foco nos resultados e esclareceu que essa prestação de contas não precisaria ser feita pra CT-Bio e sim para a Fundação Renova e para a FAPEMIG diretamente. O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, sugeriu um alinhamento direto com os pesquisadores para definição dos objetivos do seminário.

O Sr. Leandro Guimarães, representante do IEF, concordou com as considerações dos demais membros sobre a necessidade do seminário ter foco nos resultados e nas implicações ambientais e considerou que as linhas de pesquisas avançaram bastante e que de modo geral estão chegando dados de qualidade que estão demonstrando a ocorrência de danos ambientais em decorrência do desastr e relatou alguns resultados importantes que foram apresentados. O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio relatou que o ponto de pauta não é para discutir o andamento do PMBA Mineiro e sim um informe sobre o seminário da FAPEMIG e que o ideal é discutir esse tema dentro de um grupo de trabalho para análise dos relatórios entregues e do seminário.

	<p>O Sr. Arcilan Trevenzoli Assireu, pesquisador da FAPEMIG, relatou que aconteceram alguns atrasos no repasse dos recursos e que não houve corte pelo menos na sua linha de pesquisa. Relatou ainda que a grande dificuldade é o peso que a FAPEMIG tem principalmente nos projetos que subsidiam os órgãos ambientais e explicou que uma simples mudança de rubrica se torna um impeditivo. Considerou que as apresentações do seminário precisaram ser adequadas ao próprio título do seminário que foi “monitoramento de metas”, ou seja, o seminário era uma prestação de contas do que foi proposto e o que foi atingido e por isso foi um formato que não atendeu as expectativas da CT-Bio.</p> <p>Os representantes dos atingidos reclamaram do formato do seminário que não trouxe clareza para real situação dos territórios e que há a percepção de que a FAPEMIG esteja fazendo os trabalhos para trazer as respostas que a Fundação Renova quer, sem se preocupar com os atingidos e com os territórios.</p> <p>A Sra. Larissa agradeceu os esclarecimentos feitos sobre os recursos e sugeriu que a CT-Bio faça uma nota técnica sobre a padronização dos relatórios, padronização dos seminários, criando um roteiro para facilitar a leitura e compreensão dos técnicos. O Sr. Frederico concluiu que as várias críticas feitas geram preocupação em relação ao estudo, com a dúvida em se o estudo atenderá a demanda da CT-Bio e considerou que é necessário que a CT-Bio intervenha nesse processo a fim de ter algum retorno do monitoramento. Considerou ainda que para o próximo ano, será necessária a realização de dois seminários, sendo um específico para apresentação dos resultados para a CT-Bio e outro da FAPEMIG com detalhamento do atendimento de metas. Sugeriu também a criação de um grupo de trabalho para elaboração de uma Nota Técnica sobre os relatórios entregues pela FAPEMIG e posteriormente, o grupo foi formado por Leandro Guimarães, Janaina Aguiar, Larissa Simões, Juliano Barbirato e representantes do CEPTA.</p> <p>Por fim, o Sr. Frederico concluiu que o item 3 da pauta, referente a notificação sobre as entregas do PMBA Mineiro/FAPEMIG foi discutido e será atendido pela NT a ser elaborada por esse grupo de trabalho liderado pelo IEF.</p>
<p>Encaminhamento 78.1:</p>	<p>A CT-Bio solicitará que para o próximo ano, seja realizados eventos distintos, sendo um específico para apresentação dos resultados para a CT-Bio e outro da FAPEMIG com detalhamento do atendimento de metas</p>
<p>Encaminhamento 78.2:</p>	<p>A CT-Bio seguirá com um grupo de trabalho para elaboração de uma Nota Técnica sobre os relatórios entregues pela FAPEMIG e sobre o seminário.</p>

<p>2. Cláusula 168:</p>	
<p>Pauta</p>	<p>Discussão</p>
<p>a. Apresentação do relatório do consultor Alexandre Grose:</p>	<p>A Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, informou que o Sr. Alexandre foi o consultor selecionado no último edital via Flacso para a Cláusula 168 e explicou que ele apresentará análise dos relatórios da fauna terrestre.</p> <p>O Sr. Alexandre Grose, consultor da CT-Bio/Flacso, apresentou detalhes da análise realizada em relação ao relatório da biodiversidade terrestre. A apresentação e a gravação estão disponíveis na íntegra para consulta de eventuais interessados. O Sr. Hermes Daros, representante do IEMA, parabenizou pelo trabalho e considerou que algumas das conclusões apresentadas pelo consultor corroboram com alguns pontos que vem sendo discutidos pelo técnicos da CT-Bio. Relatou que há alguns anos foi discutida a possibilidade de realizar amostragem com a avifauna, assim como proposto, porém se esbarrou na questão de que esses animais possuem uma área de vida grande e que, na época, não houve uma opinião mais assertiva se seria suficiente para detectar contaminação e impacto através desse animais. Relatou que no workshop surgiu a ideia de amostragem com espécies residentes próximas ao leito do rio seria possível “pegar” alguns desses efeitos e considerou que as ideias são boas</p>

	<p>para incluir nessa discussão. O Sr. Alexandre relatou que ao citar as famílias, não necessariamente seriam as famílias inteiras e sim algumas espécies, sendo necessário construir uma lista de espécies, mais residentes ou com áreas de vidas menores, por exemplo.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio parabenizou o trabalho e considerou que é sempre bom essa consultoria para melhor as análises da CT-Bio. Sugeriu que após a emissão do relatório, que a CT-Bio faça o documento chegar aos pesquisadores. A Sra. Janaina Aguiar solicitou que o consultor envie para a CT-Bio a versão final do relatório, com a inclusão das considerações feitas pelos demais membros durante apresentação, afim de embasar uma NT a ser enviada para a Fundação Renova e a Ellos.</p>
Encaminhamento 78.3:	O consultor Alexandra, enviará em 5 dias, a versão final do relatório afim de embasar uma NT da CT-Bio a ser enviada para a Fundação Renova e a Ellos.

1. Informações Gerais:	
Pauta	Discussão
c. Informe sobre os eventos realizados pela Fundação Renova no mês de novembro:	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio retorno no item de informe sobre os eventos realizados pela Fundação Renova no mês de novembro e informou que foi realizado também o workshop de avaliação do status de ameaça das espécies incluídas no PABT e que o evento foi prático e que os pesquisadores foram realmente para trabalhar em imersão a fim de publicar um livro com o status de ameaça das espécies.

4. Cláusula 165:	
Pauta	Discussão
a. Apresentação da linha 2 da FAPEMIG, em atendimento a solicitação do Sr. Márcio:	O Sr. Arcilan Trevenzoli Assireu, pesquisador da FAPEMIG, apresentou detalhes do funcionamento da linha 2 da FAPEMIG, descrevendo a equipe dedicada, os objetivos específicos, além do fundeio e instalações de sistemas de monitoramento. Posteriormente, apresentou os resultados obtidos até o momento e a ilustração da trajetória dos derivados utilizados. A apresentação e a gravação estão disponíveis para consulta de eventuais interessados. Houve esclarecimento de que os resultados apresentados foram identificados próximo ao rompimento e que há necessidade de repetir os estudos para verificar o cenário atual.

5. Cláusula 182:	
Pauta	Discussão
a. Informe sobre Consulta livre e informada sobre a criação da APA da Foz do Rio Doce realizada com a comunidade de Degredo:	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio informou que estava sendo realizada a segunda Consulta livre e informada e prévia sobre a criação da APA da Foz do Rio Doce realizada com a comunidade de Degredo. Explicou que existe uma demanda do acordo de Mariana que é criar uma UC na Foz do Rio Doce de uso sustentável voltada principalmente para beneficiar os pescadores locais, a fim de ordenar a pesca e lembrou que se passaram 4 anos com um governo que se propôs a não criar Unidades de Conservação e cumpriu, o que também atrasou o cumprimento da Cláusula 182, mas que, desde 2023, esse processo teve um grande avanço. Explicou também que um parte do processo seria a realização das consultas públicas, o que foi finalizado e que agora está em andamento as consultas livres, informadas e prévias que é uma definição e uma obrigação

	<p>imposta pela OIT 169 e relatou que a expectativa é que até março de 2024, o projeto esteja no Ministério do Meio Ambiente.</p> <p>Posteriormente, houve um breve alinhamento sobre o andamento das questões referente a MONA do Rio Piranga, com a definição de que seria feito contato com a assessor técnico, Sr. Abilio.</p>
<p>b. Apresentação da Nota Técnica de Plano de Ação da REBIO Comboios:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio informou que o Sr. Antônio de Pádua, responsável pela NT, estaria liderando a Consulta Pública e por isso, realizaria apresentação.</p> <p>Posteriormente, apresentou detalhes da Nota Técnica de Plano de Ação da REBIO Comboios, detalhando as medidas de monitoramento, de recuperação, de fortalecimento da resiliência e também as ações para gestão da Unidade de Conservação. Proferiu leitura da conclusão e da minuta de deliberação. O Sr. Gustavo Almada, representante do IBAMA, ressaltou a importância de filtrar em qual tipo de fundo o recurso da REBIO será investido, visto que o mercado financeiro pensa somente no investimento e não no tipo de fundo que possua uma “ética ambiental”.</p>
<p>Aprovação:</p>	<p>A Nota Técnica de Plano de Ação da REBIO Comboios foi aprovada pelos membros presentes, com ressalva referente a ética do investimento.</p>

6. Apresentação da proposta de atividades para orçamento 2024:

Pauta	Discussão
<p>Apresentação:</p>	<p>A Sra. Lais Mariano, secretária da CT-Bio, apresentou o fluxo de criação para o orçamento de 2024 e detalhou o que foi solicitado pela CT-Bio para 2024, entre reuniões, vistorias, serviços administrativos e serviços técnicos. Posteriormente, houve esclarecimento de algumas dúvidas.</p>

7. Discussão sobre os relatórios da EY:

Pauta	Discussão
<p>Apresentação:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio fez breve contextualização sobre o trabalho realizado pela EY. Houve discussão sobre o que é importante que a EY apresente a CT-BIO, com a definição de que será solicitado que a EY apresente o PAI e a cada ciclo de verificação sejam apresentados os resultados e que na apresentação conste o que se monitora, o que está pendente e o que está quitado e o que, durante o processo, se apresentou como inconformidades.</p> <p>A CT-Bio entrará em diálogo com a EY na reunião aberta para alinhamento do que será solicitado de apresentação.</p>

Às 17 horas e 40 minutos, do dia 6 de dezembro de 2023, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

Aos dias 7 de dezembro de dois mil e vinte e três, às 9 horas e 25 minutos no Hotel Link Confins localizado na Rodovia LMG 0800, Km 7,9 S/n, Rua Aeroporto, Lagoa Santa - MG, teve início a 78ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio em formato aberto.

1. Repasse da reunião interna:

Pauta	Discussão
-------	-----------

Discussão:

O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou a reunião dando boas-vindas, agradecendo à participação dos presentes. Houve rodada de apresentação dos presentes e na videoconferência, sendo estes: Alex (Fundação Projeto TAMAR), Andreia Aparecida Dias (Fundação Renova), Andressa Gatti (Fundação Renova), Andreza Malini Gonçalves (Fundação Renova), Cataryna Morais (EY), Cristiana Almeida (Representante da comissão de atingidos de Periquito), Cristiano Macedo Pereira (Fundação Renova), Damiani Paolo Gomes Rocha (ASPERQD), Fernanda Souza Sá (Fundação Renova), Gabriella Tiradentes Pizetta (ICMBio), Jade Huguenin Rios (Fundação Renova), Josiano Cordeiro Torezani (IBAMA), Junio Augusto Dos Santos Silva (IBAMA), Karina Nunes dos Santos (ICMBio), Laila Carine Campos Medeiros (Fundação Renova), Leandro Fernandes Antonio Santos (Fundação Renova), Leticia de Moraes (Fundação Renova), Livia Karina Passos Martins (IBAMA), Nilcemar Oliveira Bejar (IEF), Patrick Hemaidam (IEMA/ES e Vinicius Jardim Carvalho (Fundação Renova).

Posteriormente, o Sr. Frederico Martins informou que a ata da 77ª Reunião Ordinária foi aprovada, sem objeções e que relatou que houve informe sobre apresentação da CT-Bio no CIF de outubro, onde foi emitida uma deliberação favorável ao estudo do metilmercúrio no território de Minas Gerais. Sobre o prazo da deliberação, a representante da Fundação Renova, Sra. Laila Madeiros, considerou que a deliberação demorou a ser publicada e afirmou que está sendo levado em consideração o prazo definido na deliberação. O Sr. Frederico fez breve relato da discussão realizada sobre os eventos conduzidos pela Fundação Renova no mês de novembro de 2023, conforme descrição do item 1.c detalhado acima. Sobre o fluxo de informação que foi comentado no workshop, a Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, informou que ele já foi revisto e que tinha acontecido uma falha de comunicação e sobre o relatório do Sr. Alexandre Grose, ela solicitou que ele seja entrega com urgência para que a Ello tenha acesso e consiga fazer o que for necessário ainda para janeiro e considerou que é possível realizar o workshop 1 vez por ano e informou que após análise do GAT em relação aos documentos, eles serão entregues a CT-Bio.

O Sr. Frederico continuou o relato da reunião interna, conforme descrição do item 1.c detalhado acima e afirmou que a CT-Bio não possui obeci na publicação dos dados levantados pelos pesquisadores e empresas contratadas. A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, relatou que não há restrição para publicação e que a única orientação é que as informações passem internamente antes das publicações.

Posteriormente, o Sr. Frederico fez relato da discussão sobre o edital FAPEMIG e reforçou que foi criado um grupo de trabalho para análise dos relatórios a partir do workshop. Relatou que houve um amplo debate sobre o trabalho executado pela FAPEMIG, que entra no item 3.a - notificação sobre as entregas do PMBA Mineiro/FAPEMIG – relatórios preliminares e seminário e explicou que a primeira definição, foi a de realização de 2 seminários, sendo um deles com participação da CT-Bio e com apresentação dos dados realmente ligados ao rompimento da barragem de fundão, ficando a apresentação das metas internas da FAPEMIG para um outro seminário interno da instituição. Relatou as diversas dificuldades apresentadas pelos pesquisadores durante o seminário e que com isso, ficou clara a necessidade de adequação de algumas linhas de pesquisas, o que será analisado e proposto pela grupo de trabalho da CT-Bio. Sobre o tema, a Sra. Laila Medeiros considerou que com os comentários feitos, é possível perceber o avanço do processo e relatou satisfação em ver que o projeto voltou a ter atenção da Câmara Técnica e considerou que é necessário comparar o processo de MG com o processo do ES a fim de conseguir eliminar as diferenças possibilitando a apresentação dos resultados da mesma forma. Relatou ainda que a grande preocupação se deu porque o que foi proposto pela FAPEMIG não estava sendo cumprido e os resultados não estavam sendo apresentados e informou que a realização de um único seminário se deu ao perceber que o seminário de apresentação de metas não estava sendo suficiente pra CT-Bio. Informou que se a CT-Bio entendeu que esse formato de seminário não atendeu as necessidades, não há problemas e que o novo formato pode ser acordado com os pesquisadores, a fim de oportunizar os 2 seminários com formatos diferentes. Considerou que

as dificuldades do seminário não se deu por falta de tempo e sim por falta de engajamento dos participantes, até por não terem recebido o relatório com antecedência para análise.

Sobre a reclamações dos pesquisadores em relação as questões financeiras e burocráticas da FAPEMIG, ela comentou que está acontecendo um ineditismo visto que normalmente os editais são mais curtos e explicou que durante o seminário foi identificado que alguns procedimentos internos da FAPEMIG foram atualizados porém não se aplicam ao tipo de edital junto a Fundação Renova e considerou que um contato mais próximos entre a CT-Bio e os pesquisadores eliminará as reclamações que são comuns durante a apresentação dos resultados.

Sobre a insuficiência amostral do território, ela informou que isso se da pela natureza do projeto, onde os pesquisadores responderam um pergunta e na resposta foi indicada a mínima malha amostral necessária para se chegar a resposta e considerou que avaliar a aderência da malha é algo complexo e por isso seria necessário, durante a integração com o instituto Ekos, realizar discussões técnicas para criar sugestão de ajustes. Informou que atualmente a Fundação Renova trabalha para promover o aditivo de valor e melhorar a condição burocrática dos procedimentos e em paralelo, faz a discussão da possibilidade de ajuste no seminário e no relatório. Solicitou que a CT-Bio se manifeste sobre o formato do relatório e sobre a necessidade de ajuste desse formato, para que o próximo seminário seja com os ajustes e possam ser propostas melhorias e solicitou também apoio no engajamento dos pesquisadores. Os membros da CT-Bio continuaram com o relato que estão descritos acima.

Posteriormente, o Sr. Frederico fez relato das discussões internas da Cláusula 182, já descritas acima. A Sra. Laila apresentou alguns questionamento em relação ao cunho da cláusula e reforçou que o entendimento da Fundação Renova é diferente do que foi exposto na NT. Ficou definido que será feita uma discussão posterior e que é possível mudar o que for necessário até a reunião do CIF.

2. Cláusula 165:

Pauta	Discussão
<p>a. Apresentação pela Fundação Renova do status do monitoramento das tartarugas:</p>	<p>A Sra. Gabriella Pizeta, representante do ICMBio, apresentou detalhes da Nota Técnica Análise do Relatório Final do “Monitoramento Reprodutivo e Satelital das Tartarugas Marinhas na Região da Foz do Rio Doce, Espírito Santo, Brasil”, elaborado pela Fundação Projeto TAMAR para a Fundação Renova, em atendimento à cláusula 165 do Termo de Referência 4 - Anexo 6. A apresentação está disponível na integra para consulta de eventuais interessados. Posteriormente, explicou que a maior preocupação apresentada no relatório é que as tartarugas não estão evitando os locais contaminados, o que contamina os ovos e os filhotes e explicou que existem diversos fatores que definem o local de desova.</p> <p>A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, agradeceu a colocaboração da CT-Bio no alcance do consenso para continuidade dos monitoramentos e explicou que desde a discussão do encerramento do ciclo anterior, foi iniciado um processo com a Fundação Pro-Tamar para chegar a um novo acordo de cooperação, o que é um processo complexo, mas que a intenção é que na primeira quinzena de janeiro sejam concluídos os processos internos para assinatura do acordo de cooperação para dar sequência no plano de trabalho já protocolado.</p> <p>O Sr. Alex, representante da Fundação Pro-Tamar, informou que devido a questões financeiras, o monitoramento está restrito a 40km de praia, sendo 20km ao norte da Foz de Rio Doce e 20km ao sul e explicou que nesses 40km estão praticamente 60% dos ninhos de tartaruga cabeçuda e 70% dos ninhos da tartaruga de couro. A Sra. Gabriella explicou que devido a essas questões com a Fundação Renova, o monitoramento não está sendo feito da mesma forma, com o mesmo esforço amostral e que posteriormente, isso fará diferença na comparação dos resultados, por exemplo.</p>

	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio considerou que há uma perda de continuidade mas que os 40km monitoramento já são um alento. Relatou que no entendimento da CT-Bio o monitoramento desse último ciclo de 2023/2024 seria feito e até por isso, não foi solicitada anteriormente nenhum tipo de notificação. Posteriormente, houve definição de encaminhamento.</p>
Encaminhamento 78.4:	A CT-Bio elaborará ofício para Fundação Renova registrando a frustração de não ter o monitoramento no período de 2023/2024.
b. Apresentação pela Fundação Renova do status da transição do PMBA:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio relatou que no dia 30 de novembro foi concluído um consenso do novo escopo do PMBA Capixaba, com movimento da Fundação Renova, da CT-Bio e das empresas. Detalhou brevemente algumas alterações que foram feitas. O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, relatou que o IEMA participou de toda discussão do novo escopo e que toda equipe está de acordo com a aprovação e a documentação.</p> <p>A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, considerou que o tempo foi muito curto para as discussões que foram realizadas, o que exigiu muito esforço de todos os envolvidos no processo para chegada no consenso e que demonstrou uma mudança de cenário do que estava sendo vivido. Relatou que o escopo proposto é amplo e que o que foi colocado para o ambiente dulcícola demonstra a evolução do processo, que hoje permite trabalhar nos mesmos pontos para todos os grupos e apresentou demais detalhes do processo de transição. O Sr. Frederico Martins solicitou que qualquer atualização do processo e qualquer dificuldade, sejam trazidas para a CT-Bio.</p>
Encaminhamento 78.5:	A CT-Bio encaminhará para os membros toda a documentação referente ao processo do PMBA e solicitará pauta no CIF de fevereiro a fim de registrar os consensos que embasarão a dispensa da perícia.
c. Informe sobre a oficina do PAI:	<p>O Sr. Leandro Fernandes, representante da Fundação Renova, relatou que no dia 12 de dezembro há um agendamento para uma reunião de alinhamento de ajuste metodológico e por fim, dar os encaminhamento e agendar a oficina de consolidação do PAI. O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio questionou se há prevista alguma outra agenda e em resposta, o Sr. Leandro informou que as demais datas estão dependentes da reunião do dia 12.</p> <p>O Sr. Frederico considerou que essa reunião do dia 12 será muito importante, considerando que todo o andamento dependerá da consolidação desse encontro. Houve definição de nomes representantes da CT-Bio para participação na referida reunião.</p>
d. Informe sobre as vistorias de acompanhamento do PMBA em Linhares e Aimorés:	<p>O Sr. Eduardo Perini e o Sr. Juliano Barbirato, representantes do IEMA, apresentam detalhes das vistorias de acompanhamento do PMBA em Linhares e Aimorés, descrevendo os objetivos, o local, os pontos positivos, os questionamentos a serem feitos a equipe técnica e as conclusões. O relatório e a gravação da reunião estão disponíveis para consulta de eventuais interessados.</p>

3. Discussão sobre os relatórios da EY:

Pauta	Discussão
Apresentação:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio fez breve contextualização sobre o trabalho realizado pela EY e relatou que há algum tempo vem sendo discutida internamente a necessidade de integração entre a CT-Bio e a EY. Explicou que a CT-Bio gostaria que a EY apresentasse o PAI e a cada ciclo de verificação sejam apresentados os resultados e que na apresentação conste o que se monitora, o que está pendente e o que está quitado e o que, durante o processo, se apresentou como</p>

	<p>inconformidades. O Sr. Eduardo Perini, representantes do IEMA, fez maiores esclarecimentos sobre a intenção da CT-Bio.</p> <p>A Sra. Cataryna Morais, representante da EY, informou que os pontos de inconformidade são apresentados no relatório como pontos de auditoria e eles são acompanhados a cada ciclo de acompanhamento do programa. Posteriormente, fez uma breve contextualização sobre o trabalho da EY em relação aos trabalhos da Fundação Renova. O Sr. Eduardo informou que a CT-Bio tem acesso ao relatório, mas que a intenção é trazer o <i>report</i> para a Câmara Técnica periodicamente. A Sra. Cataryna explicou que as análises da EY são sempre em datas retroativas e que por isso o acompanhamento não será em tempo real, mas que é possível apresentar os resultados dos relatórios, focando nos pontos mais importantes, além de apresentar o PAI para que a CT-Bio possa sugerir qualquer melhoria.</p>
Encaminhamento 78.6:	A EY apresentará para a CT-Bio o Procedimento de Asseguração Individual assim que forem elaborados e a cada de verificação, os resultados também serão apresentados nas reuniões ordinárias.

4. Cláusula 167:	
Pauta	Discussão
<p>a. Informe sobre o andamento do CETRAS a partir da deliberação nº 722 que aprovou a alteração do PG29 que tira a "obrigação de fazer" da FUNDAÇÃO por "obrigação de pagar":</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio fez breve contextualização sobre o trabalho da CT-Bio e sua composição, para entendimento dos convidados do IBAMA que estavam presentes na reunião e detalhou a obrigação prevista da Cláusula 167 do TTAC, proferindo leitura. Posteriormente, questionou qual a expectativa do IBAMA e como está o andamento das tratativas da Cláusula 167 internamente.</p> <p>A Sra. Livia Passos Martins, representante do IBAMA, concordou que há a obrigação de criação dos 2 CETRAS, sendo um em Minas Geras e outro do Espírito Santo, diante do desastre que ocorreu e que contudo, ao passar de todo tempo, não houve efetiva construção devido a uma séria de problemas e dificuldades. Relatou que durante esse período foi reavaliado a quantidade de animais silvestres que chegam na região Sudeste, que são destino de tráfico de animais e informou que existe um esforço muito grande na reabilitação dos animais. Relatou ainda que houve uma proposta da Fundação Renova para repasse do recurso, não diretamente para o IBAMA, para que fosse possível uma reestruturação da rede CETRAS em outros locais a fim de receber todos os animais que chegam para MG e ES, ou seja, seria feito um fortalecimento da rede de CETRAS para repatriar e reabilitar os animais, que chegam inclusive de outros biomas. Considerou que ainda não há prazos ou cronogramas de execução.</p> <p>O Sr. Sérgio Domingues, representante do IBAMA, reforçou as informações dadas pela Sra. Livia e destacou que o CETRAS de MG e ES são os alvos principais do recurso e que os projetos propostos anteriormente serão executados e que os recursos restantes serão levados para reforço das demais estruturas. O Sr. Frederico Martins considerou que na deliberação está contemplado o investimento no sistema de triagem de animais desde que se garanta as obrigações originais do PG-29 e que o recurso destinado é suficiente para os projetos definidos inicialmente e os recursos sobressalente irá para as demais estruturas. A Sra. Livia reforçou que prioritariamente irá se construir os CETRAS já projetados e que o recurso sobressalente irá para o fortalecimento da rede CETRAS.</p> <p>Após questionamento sobre se estaria mantida a divisão do recurso de 50% para cada estado, a Sra. Livia reforçou que a ideia é atender o que estava previsto e proposto para os CETRAS de MG e ES e o sobressalente será dividido com as necessidades de fortalecimento das estruturas. O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, relatou sua preocupação visto que considerando os projetos feitos inicialmente, não sobraria recurso excedente. O Sr. Sérgio Domingues afirmou que os projetos inicialmente elaborados serão executados e que a</p>

	<p>intenção é fazê-los em um formato mais barato, sem perder qualidade, disponibilizando o sobressalente para as demais estruturas que necessitarem.</p> <p>A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, relatou que está sendo falado de 167 milhões de reais e explicou que o BDI utilizado pela Fundação Renova é maior do que o valor que geralmente se usa, por vários motivos e considerou que o IBAMA ou alguma instituição que vá assumir essa construção, consiga fazê-la com valor reduzido e por isso sobraria recurso significativo, até para manter o funcionamento por mais de 3 anos, como definido pela TTAC.</p> <p>Após questionamento sobre o que está sendo planejado pela Fundação para atendimento das modificações feitas pela deliberação 722, a Sra. Juliana informou que será necessária a aprovação do conselho curador visto que houve alteração da forma de executar a Cláusula e em paralelo, é necessário levantar mais detalhes para construção do plano de trabalho, para que com ele, juntamente com o cronograma e com a definição de como o recurso será utilizado, tudo isso seja aprovado e seja elaborado um termo entre IBAMA, Fundação Renova e instituição que receberá o recurso para assinatura e enfim, ser feito o repasse. Considerou que o todo o processo citado e repasse do recurso se dará, em média, em julho de 2024. O Sr. Frederico reforçou que não se fala em alteração da cláusula e sim, alteração do programa que é mutável e considerou importante analisar a possibilidade de colocar o recurso e a correção em uma conta que renda CDB. A Fundação Renova verificará a possibilidade.</p> <p>A Sra. Juliana informou que as próximas grandes entregas é a aprovação do conselho curador e a definição de diretrizes do IBAMA para criação do plano de trabalho para execução do recurso. O Sr. Frederico solicitou que esse tema entrará na pauta da reunião de fevereiro para acompanhamento do andamento.</p>
Encaminhamento 78.7:	A Fundação Renova verificará a possibilidade de colocar a correção do valor para os projetos em uma conta para rendimento de CDB.
Encaminhamento 78.8:	A CT-Bio colocará o andamento das tratativas dos CETRAS na pauta da próxima reunião ordinária para acompanhamento.

5. Cláusula 182:	
Pauta	Discussão
a. Atualização sobre o andamento das ações de consolidação do Parque Estadual do Rio Doce:	<p>A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, apresentou detalhes do andamento dos trabalhos de Consolidação do Parque Estadual do Rio Doce em atendimento a Cláusula 182. Apresentou o histórico do tema, informes sobre a execução do termo de parceria nº 51/2021, as áreas temáticas e detalhou como é feito o acompanhamento. Apresentou também o andamento dos produtos, o detalhamento dos indicadores por área temática, as responsabilidades e a gestão do instrumento. A apresentação e a gravação estão disponíveis para consulta de eventuais interessados.</p> <p>Após questionamento sobre a impressão da estruturação, a Sra. Nilcemar informou que o caminho seguido foi o do termo de parceria, o que nunca tinha feito e que houve algumas dificuldades para aprender usar o instrumento e que se hoje fosse iniciar o processo, seria feito algumas modificações mas que passadas as dificuldades de 2022, o ano de 2023 fluiu muito mais com um trabalho mais orgânico com o Instituto Ekos. Houve elogios aos trabalhos realizados no PERD. A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, informou que dentro do processo judicial a liberação do pagamento da última parcela já foi aprovada e que provavelmente seria concluída hoje e que por isso, a partir de agora todo o acompanhamento financeiro e prestações de contas será nos fluxos estabelecidos pelo IEF dentro da casa civil e todos os controles que já foram estabelecidos para esse pagamento não será mais acompanhado pela 14ª vara, que somente dará a conclusão do pagamento das 4 parcelas.</p>

6. Aprovação do calendário de reuniões da CT-Bio para 2024:

Pauta	Discussão
a. Aprovação do calendário de reuniões da CT-Bio para 2024:	A Sra. Lais Mariano, secretária da CT-Bio, apresentou a proposta de calendário de reuniões da CT-Bio para 2024. Houve discussão sobre o local de realização das reuniões com a definição de que as reuniões serão intercaladas em Minas Gerais e Espírito Santo. Posteriormente, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio colocou o calendário em aprovação.
Aprovação:	O calendário de reuniões da CT-Bio para 2024 foi aprovado sem objeção dos membros e será enviado para a SECEX para publicação na página do CIB/IBAMA.

7. Cláusula 181:

Pauta	Discussão
a. Informe pela Fundação Renova sobre o andamento da Cláusula 181, incluindo as pendências da CTBio em relação aos grupos 6 e 1:	O Sr. Leandro Fernandes, representante da Fundação Renova, lembrou que em outubro foram feitas discussões sobre alguns acertos dentro do fluxo e que ao encaminhar as definições para a FBDS foi dada prioridade para os relatórios que estavam mais adiantados e não tinham tido devolutiva. Informou que ainda em dezembro será entregue grupo 1, com as considerações da Nilcemar e na sequência será enviado o grupo 6 e que no início de 2024, será dado início aos grupos que não tiveram devolutiva e que terão os questionários enviados aos gestores. Informou também que da parte da CT-Bio, não há pendências em relação aos grupos 1 e 6. Após questionamento sobre a reestruturação do PAI, o Sr. Leandro lembrou que na próxima semana será realizada uma reunião para ajustes metodológicos do PAI para poder marcar oficina de consolidação e encerrar o processo do PAI.
Encaminhamento 78.9:	A CT-Bio colocará essa pauta na primeira reunião de 2024 para acompanhamento do andamento.

Às 16 horas e 23 minutos, do dia 7 de dezembro de 2023, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

[Handwritten signature]

List

Data: 7 de dezembro de
Horário: 9h
Local: Hotel Link Confir

Nº DE ORDEM	
17	<i>Paula K</i>
18	<i>LÁILA</i>
19	<i>Cecilia</i>
20	<i>Serjika</i>
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	